



clínica de
são.cristovão

CSC - Associação de Socorros Mútuos
de Empregados no Comércio de Lisboa

notí cias

.....

ASMECL.

›NOV 2014 #4

Opinião

p2 »

p1 › Editorial

p5 › Comemorações
do 142º Aniversário
da CSC-ASMECL

p8 › Agenda de Visitas
Institucionais

p9 › Agenda Mutualismo

p17 › Apresentação do Livro
"Senhor Médico, Nosso
Alferes – Guiné os Anos
da Guerra"

p20 › Residências Medicalizadas
/ Passeio ao Oceanário
de Lisboa



CONSULTAS MÉDICAS

- ANDROLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CHECK-UP
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA ORTOPÉDICA
- CIRURGIA ORTOPÉDICA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- CONSULTA DA DOR
- DERMATOLOGIA
- DIETÉTICA
- ENDOCRINOLOGIA
- ESTOMATOLOGIA
- FISIATRIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA
- IMPLANTOLOGIA
- IMUNOALERGOLOGIA
- MEDICINA DENTÁRIA
- MEDICINA INFANTIL
- MEDICINA INTERNA
- NEUROCIRURGIA
- NUTRIÇÃO
- OBSTETRÍCIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTODONTIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMOLOGIA
- PSICOLOGIA
- PSICOLOGIA INFANTIL
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- SENOLOGIA (DOENÇA DA MAMA)
- UROLOGIA

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

- ANÁLISES CLÍNICAS
- ANATOMIA PATOLÓGICA
- CARDIOLOGIA
 - / Eletrocardiogramas
 - / Estudo do Doppler Cardíaco
 - / Ecocardiografia
 - / Medição Ambulatória da Pressão Arterial
- CIRURGIA VASCULAR
 - / Doppler Vascular Colorido
 - / Ecodoppler
- GASTROENTEROLOGIA
 - / Endoscopia Digestiva Alta
 - / Colonoscopia com Anestesia
 - / Videosigmoidoscopia Flexível
 - / Retosigmoidoscopia Rígida
- IMAGIOLOGIA
 - / Radiologia Digital
 - / Mamografia Digital
 - / Ecografia Geral
 - / Ecografia Mamária
 - / Ecografias Ginecológicas e Prostáticas
 - / Ecografia Obstétrica
 - / Ecografia Partes Moles
 - / Ortopantomografia Digital
 - / Osteodensitometria
- OFTALMOLOGIA
 - / Angiografia Fluoresceínica
 - / Biometria e PEC
 - / Tomografia de Coerência Ótica
- OTORRINOLARINGOLOGIA
 - / Audiologia e Timpanometria
- UROLOGIA
 - / Estudo Urodinâmico
 - / Ecodoppler Colorido – Renal Escrotal, Peniano e Prostático
 - / Biópsia Prostática Transretal Guiada por Eco
 - / Uretrocistoscopia
 - / Estudo da Disfunção Sexual
 - / Eletrofisiologia
 - / Urofluxometria

Os progressos alcançados no crescimento e afirmação, permitem assegurar os níveis contínuos de realização, inovação, modernidade e adequação necessários.



Dr. Cassiano Calvão
Presidente do Conselho de Administração

O trabalho desenvolvido ao longo deste exercício, respondeu integralmente aos objetivos estratégicos traçados e às exigências emergentes. As atividades e o desempenho registados revelam prova da capacidade da gestão e dos profissionais da CSC-ASMECL. Os progressos alcançados no crescimento e afirmação, permitem assegurar os níveis contínuos de realização, inovação, modernidade e adequação necessários.

Atribuo particular relevância a um conjunto de ações implementadas:

- Projeto de Segurança contra Riscos e Incêndios;
- Diversificação e reforço da oferta de valências;
- Alargamento da oferta de serviços de cuidados de saúde, através de Protocolos e Convenções (entidades particulares e públicas);
- Convergência no relacionamento institucional com Associações Mutualistas;
- Aquisição do equipamento tecnológico OCT – *Optical Coherence Tomograph*, para os Serviços de Oftalmologia;
- Criação da Unidade de Cuidados Intermédios;
- Eventos de tradição, 142º Aniversário, atribuição de medalhas e louvores comemorativos de 25, 50 e 75 anos de Associado e Colaboradores, diplomas a entidades e personalidades de mérito.

Entre os pilares mais importantes do Mutualismo e da CSC-ASMECL, encontram-se o respeito pela dimensão humana, solidariedade e responsabilidade social, visão democrática e participada da organização, e modelo estratégico da gestão e da missão organizacional. Neste âmbito, participamos ativamente em diversas ações, em colaboração estreita com diferentes Associações/IPSS e entidades oficiais, em particular o MSESS – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Sublinho elogios e aplausos:

- Aos nossos profissionais (Médicos, Quadros/Chefias, Técnicos, Enfermeiros, Administrativos e Auxiliares), que contribuem diariamente, para atingir os objetivos e cumprir a missão e valores definidos;
- Aos nossos parceiros, entidades especializadas e fornecedores de referência;
- Aos Associados, Entidades Protocoladas, Entidades Convencionadas e Utentes em geral, pela confiança na Instituição.
- O Conselho de Administração vai continuar empenhado, a desenvolver os esforços de crescimento sustentável, autonomia financeira, coerência ética e qualidade.

Saudações Mutualistas. +

ACOMPANHE-NOS:



ficha técnica

PROPRIEDADE:
Clínica de São Cristóvão®,
CSC – Associação de Socorros
Mútuos de Empregados no
Comércio de Lisboa, IPSS

COORDENAÇÃO
Dr. Alexandre Barata
e Fernando Soares
*Vogais do Conselho
de Administração*

DESIGN, TEXTOS E IMPRESSÃO
Barca de São Vicente
GRAFISMO
Susana Moreira

TIRAGEM
20.000 Exemplares
PERIODICIDADE
Anual

A Economia Social

Promotora de Emprego e Inovação



Dr. Pedro Mota Soares
Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

O desemprego foi a mais pesada herança que este governo recebeu: aquele que existia quando tomámos posse e o que haveria de ser criado pela crise e pelo ajustamento externo que tínhamos de cumprir.

Hoje essa realidade foi invertida. Parte em resultado das profundas reformas laborais que fizemos em estreito diálogo com os parceiros sociais, das medidas que permitiram a recuperação da economia, dos estímulos à contratação que criámos e do investimento atraído.

O desemprego, embora tenha chegado a níveis de 17,7%, é agora de 13,1%. Segundo os mais recentes dados do INE, Portugal criou 210 mil postos de trabalho nos últimos seis trimestres. A sua esmagadora maioria a tempo completo. E uma percentagem superior a 80% em contratos sem termo, isto é, empregos estáveis nos quadros das nossas empresas.

Claro que há ainda um longo caminho a percorrer. Enquanto tivermos estes níveis de desemprego, não podemos ficar descansados. Há famílias, portuguesas de diferentes idades, que ainda não tiveram a oportunidade para regressar ao

mercado de trabalho. Alguns, mais jovens, ainda não tiveram sequer a sua primeira oportunidade.

Mas se hoje temos mais emprego que há ano e meio atrás, se hoje também temos melhor emprego, essa recuperação também se deve à economia social. Não apenas pela rede de solidariedade que tem constituído nestes tempos de dificuldades, mas pelos postos de trabalho que tem gerado e preservado.

Em 2013 as entidades que prestam actividades de apoio social e saúde criaram quase 27 mil postos de trabalho líquidos, reforçando a ideia de que têm esta capacidade mesmo em contraciclo.

As mais de 55 mil entidades do sector representam 5,5% do emprego remunerado e 2,8% do valor acrescentado bruto nacional. Quer isto dizer que junto com as instituições de solidariedade social é possível gerar riqueza de inquestionável valor social e humano. Mas é também possível relançar a economia, gerar emprego e potenciar crescimento. É nesse rumo que caminhamos.

O rumo para o crescimento e o emprego. E fazemo-lo junto com as Mutualidades que temos vindo a fortalecer e potenciar.

Uma das soluções que teremos em breve para o garantir será por via do Fundo de Inovação Social. Porque as entidades da Economia Social readaptam-se diariamente às novas exigências da sociedade e têm uma enorme capacidade em desenvolver novas soluções. Um Fundo de Inovação Social que estimulará e ajudará ao empreendedorismo social e a que as instituições sociais possam, com as suas ideias, criar novas respostas promotoras do bem-estar social, novas respostas que – com base na lei mestra de economia social – fortaleçam a sua autonomia e sustentabilidade financeiras. Novas respostas que ajudem a capacitar quem mais precisa e a dinamizar o nosso elevador social.

A este fundo alocaremos cerca de 150 milhões de euros que garantirão a inovação social em Portugal. Com este fundo nascerá a economia social rumo ao futuro sustentável. Um futuro melhor, num país mais coeso, num país mais solidário. +

Economia Social

Capacitar as Instituições, os Coletivos e a Pessoa



Prof. José Manuel Canavarro
Deputado
Presidente da Comissão Parlamentar de Segurança Social e do Emprego

Os últimos anos ficam marcados por um reconhecimento formal e institucional da importância deste sector de atividade.

Na sede parlamentar foi aprovada por unanimidade a Lei de Bases da Economia Social. Todos os partidos políticos reconheceram a importância estrutural do sector da Economia Social, o que corresponde, sem dúvida nenhuma, a uma percepção pública da importância do mesmo. Esta é verificável pelo emprego que garante e cria, pelo volume de negócios que já assegura e pela qualidade e imprescindibilidade dos serviços prestados, a esmagadora maioria de interesse e relevância públicos. E as pessoas, em geral, sentem e percebem esta realidade.

A evolução do sector da economia social, a evolução formal e a evolução económica, acompanha uma transformação forte, uma modificação do paradigma dominante de intervenção social, que tem passado da vertente assistencialista para a vertente capacitadora. A ação sobre os cidadãos e sobre os coletivos evoluiu no sentido de os capacitar, de os tornar autónomos, capazes de desenvolver todo o seu potencial na procura e concretização de projetos de vida.

A interligação é dominante no pensamento social e na intervenção social. Tal significa também que o caminho que se deseja para o sector social é a capacitação das suas instituições, a auto-capacitação, desejavelmente, e uma intervenção do Estado que a promova. O Estado não se deve inibir de reforçar a intervenção social, podendo e tendo vantagens em fazê-lo com recurso a outros que não o próprio. Numa primeira linha, como guarda avançada, e que bem se mostrou essa guarda avançada nos últimos anos, de crise tão aguda, estão e estarão as instituições da Economia Social para uma intervenção social capacitadora.

Os tempos difíceis não passaram. Portugal está melhor, mais robusto, mas socialmente ainda debilitado. Nesta fase, pós-crise, ou melhor pós-crítica, porque só a fase crítica terá passado, faz sentido robustecer ainda mais o papel das instituições da economia social. Numa altura de menor emergência, deve-se agora ordenar o sector e o Estado pode fazê-lo com recurso ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e à aprovação de toda a legislação complementar mencionada na Lei de Bases, orientando a sua ação para a modernização do sector, para que a resposta seja sempre no sentido de dar maior capacidade às Instituições, aos grupos e a cada pessoa. +



Dr. António Tomás Correia
Presidente do Montepio Geral

Vivemos um tempo de mudanças em que os paradigmas que sustentaram no passado os modelos de governação e de gestão serão fortemente abalados. Mais do que uma crise financeira e económica, estamos perante uma alteração estrutural das estruturas clássicas de poder, de representação política e de organização da sociedade, acentuada pelas mudanças climáticas já perceptíveis e pelos fenómenos do envelhecimento e das migrações.

Este conjunto de desafios exige de nós perspicácia, visão a longo prazo e o envolvimento cívico persistente, em ordem à construção de uma sociedade mais justa, onde cada um de nós tem um lugar infungível e comprometido. Por isso, acredito que o mutualismo constitui uma via para uma cidadania mais responsável, permitindo uma atuação individual e coletiva ponderada, assente no planeamento e na prevenção, procurando colmatar as lacunas da intervenção pública e acompanhando o indivíduo ao longo do ciclo de vida.

Mas se a oferta mutualista se apresenta mais atual e adequada do que nunca, ocupando um espaço incontornável no domínio complementar da proteção social e de saúde, os obstáculos que enfrenta continuam a ser relevantes. Lutamos, ainda, contra

Mutualismo

A Via da Cidadania Responsável

preconceitos e insuficiente conhecimento relativamente à nossa especificidade.

O equilíbrio que pretendemos manter entre a independência e a autonomia face ao poder público e a necessidade de uma cooperação justa e transparente, nem sempre é fácil. Igualmente difícil é garantir a diferenciação face às outras entidades da economia social com quem articulamos e cooperamos sem prejuízo da distinção entre as diversas instituições parceiras. Mas de todos os desafios que hoje se colocam ao mutualismo o maior situa-se dentro do próprio movimento.

A nossa afirmação depende da conjugação de esforços, da rentabilização de recursos, da capacidade de criação de rede e de entajuda, não apenas na valorização das respostas apresentadas pelas mutualidades, mas, sobretudo, na capacitação dos seus quadros e dirigentes. Temos tudo para sermos um caminho credível, um parceiro seguro e uma escola de democracia e de transparência, pioneira da sustentabilidade, como o exemplo do Montepio e da ASMECL bem demonstram.

Temos tudo, mas falta-nos fazer muito. Por isso, importa começar já! +

aniversário

Comemorações do 142º Aniversário da CSC-ASMECL



Laboratório Prof. Parreira



TECBAU



Lurdes Conceição Machado



Maria Assunção Henriques

15 DE ABRIL

A Cerimónia das Comemorações do 142º Aniversário da CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, teve lugar a 15 de abril de 2014, no salão nobre, com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos, Quadros/Chefias e diversos convidados.

A sessão de boas-vindas e abertura esteve a cargo do Dr. João Gaspar Lopes Ribeiro (Presidente da Assembleia Geral).

Do programa, destacam-se as seguintes homenagens:

- A título póstumo, ao ilustre Médico Sr. Dr. Joaquim Gonçalves, pela dedicação à Instituição, ao longo de 62 anos, com a presença de familiares, efetuada através de uma brilhante exposição documentada pelo Sr. Dr. Luiz Alberto Barreto Damas Mora (Diretor Clínico Adjunto).



Direção Clínica



Convidados



75 Anos de Associado



50 Anos de Associado



50 Anos de Associado



TECBAU



TECBAU e Laboratório Prof. Parreira



Familiares Dr. Joaquim Gonçalves

- Laboratório Prof. Parreira, entidade de referência, pela prestação de serviços de elevada qualidade e apoio à Instituição, com a entrega de diploma pelo Dr. Cassiano Calvão (Presidente do Conselho de Administração), ao Sr. Dr. Rogério Silva, gestor da entidade.

- TECBAU – Engenharia, entidade de referência, pela prestação de serviços de qualidade e apoio à Instituição, com a entrega de diploma pelo Dr. Joaquim Teixeira Rocha (Vice-Presidente do Conselho de Administração), ao Sr. Eng. Mário Marcos e ao Sr. Eng. João Paulo Moita, gestores da entidade.

Colaboradoras, de reconhecimento de dedicação e empenho ao serviço da Instituição:

- Lurdes Conceição Fonseca Elias Machado – 20 Anos de Serviço, Medalha entregue pelo Eng. João Miranda (Vogal do Conselho de Administração).

- Maria Assunção Cruz Tavares S. Henriques – 40 Anos de Serviço, Medalha entregue pelo Dr. Alexandre Barata (Vogal do Conselho de Administração).

- Sócios (75 Anos de Associado), diplomas entregues pelo Dr. João Gaspar Lopes Ribeiro (Presidente da Assembleia Geral).

- Sócios (50 Anos de Associado), diplomas entregues pelo Sr. Fernando Soares (Vogal do Conselho de Administração).

Encerramento e de seguida decorreu corte do bolo do aniversário e lanche. +



Dra. M^a José Mascarenhas, Dr. Cassiano Calvão, Lúcia Neves e Céu Moura

Visita do Dr. Miguel Coelho



O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior visitou a Clínica de São Cristóvão, no dia 19 de dezembro de 2013, a convite do Conselho de Administração da CSC-ASMECL.

Seguidamente, ocorreu uma reunião de trabalho, com a presença dos elementos do Conselho de Administração, Diretor Clínico e Dr. Gata Simão. O Dr. Miguel Coelho inteirou-se do plano de ação do exercício de 2013, em particular, a atividade médica e investimentos em equipamentos clínicos



e infraestruturas. Foram ainda transmitidas algumas preocupações, que se prendem com estacionamento e obras de requalificação das áreas contíguas do edifício. O Conselho de Administração mostrou disponibilidade para alargar a colaboração com a Junta de Freguesia, nomeadamente na área clínica.

A visita coincidiu com a festa de Natal dos utentes das Residências Medicalizadas e dos Cuidados Continuados. +

Visita da Equipa Coordenadora Regional dos Cuidados Continuados

No âmbito da assinatura da Renovação do Acordo para Unidade de Convalescência e respetivo Contrato-Programa, estabelecido entre a CSC-ASMECL e a ARSLVT, I.P., tivemos o prazer de receber no dia 2 abril, a visita da Equipa Coordenadora Regional, constituída pela Dr.ª Regina Carlos (Coordenadora), Dr.ª Cristina Caetano (Assistente Social), Enf.ª Purificação Gandra e Enf.ª Cristina Henriques.

Foram recebidas pelo Eng. João Miranda (Vogal do Conselho de Administração), Dr.ª Maria José Mascarenhas (Diretora Clínica Adjunta), Enf.ª Jorge Coelho e Irene Roberto (Coordenadora de Serviços).

Após reunião de trabalho, visitaram as instalações da Clínica, tendo-se inteirado das diversas atividades da Clínica de São Cristóvão.

Entretanto, foi renovado o contrato – **Programa para Unidade de Convalescência** - para a prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social, em regime de Internamento, com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. para o triénio 2014-2016. +

agenda de visitas institucionais

IV Fórum ERS Acreditação e Certificação em Saúde

No âmbito do seu programa estratégico de gestão, a CSC-ASMECL esteve presente no IV Fórum ERS – Acreditação e Certificação em Saúde, que decorreu ontem na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, cidade do Porto, representada pelo Eng.º João Miranda (Vogal do Conselho de Administração), Dra. Maria José Mascarenhas (Diretora Clínica Adjunto) e Eng.ª. Filomena Fernandes (Consultora). A Clínica S. Cristóvão tem vindo a trabalhar na implementação do SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade e de Certificação de áreas operacionais, com o objetivo de introduzir melhorias qualitativas da oferta de serviços aos Associados e utentes em geral. +



agenda mutualismo

No decorrer do ano de 2014, no âmbito de uma maior convergência no relacionamento institucional com Associações Mutualistas, a CSC-ASMECL manteve uma agenda preenchida com várias visitas:

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição



O Dr. Júlio Almeida (Presidente do Conselho de Administração), Dr.ª. Maria João Garcia (Médica Ginecologista), Dr. Jaime Crato (Administrador) e Paula Figueiredo (Secretariado) da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, visitaram as instalações da Clínica de São Cristóvão, em 31 de janeiro, a convite do Conselho de Administração da CSC-ASMECL.



A visita decorreu com a presença dos elementos do Conselho de Administração e da Direção Clínica, que apresentaram o plano de ação do atual mandato, em particular, a atividade médica e investimentos em equipamentos clínicos e infraestruturas. Foi manifestada vontade de se analisar potencial interesse em alargar a colaboração na área clínica, entre as duas IPSS. +

Montepio de Nossa Senhora da Nazaré

152º Aniversário



Dr. Joaquim Teixeira, Dr. Cassiano Calvão, Dr. Carlos Trincão Marques (Presidente Direção do Montepio de N. Sra. da Nazaré), Carlos Salgueiral (Presidente Conselho Administração da RedeMut)

A CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, esteve representada nas Comemorações do 152º Aniversário do Montepio de Nossa Senhora da Nazaré, pelo Dr. Cassiano Calvão (Presidente do Conselho de Administração) e pelo Dr. Joaquim Teixeira (Vice-Presidente do Conselho de Administração). As comemorações tiveram lugar em Torres Novas, no dia 1 junho. +

ASMECI

No dia 24 de julho, o Dr. Cassiano Calvão (Presidente da CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa), visitou a ASMECI, onde foi recebido pelo Presidente Dr. Joaquim Machado. +

Mutualidade Popular Associação Mutualista

Visita

A Dra. Célia de Sá Reis (Vogal da Direção) em representação da Mutualidade Popular - Associação Mutualista, visitou a CSC-ASMECL no dia 24 de julho.

Retribuição

O Presidente da CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, Dr. Cassiano Calvão, retribuiu a visita no dia 13 de setembro por ocasião das comemorações do 88º Aniversário da Mutualidade Popular – Associação Mutualista, na sua sede em Faro. +

Associação de Socorros Mútuos Montepio Filarmónico

Visita

O Presidente da CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, Dr. Cassiano Calvão, acompanhado pelo Dr. Pedro Bleck (Vice-Presidente da RedeMut), visitou o Montepio Filarmónico – Associação de Socorros Mútuos, no dia 25 de setembro de 2014, tendo sido recebido pelo Presidente da instituição, Alberto Campos.

Retribuição

No dia 9 de outubro, pelas 11 horas, o Montepio Filarmónico – Associação de Socorros Mútuos, representado pelos seguintes elementos da Direção: Alberto Campos (Presidente), Luciano

Franco (Tesoureiro), Carolino Carreira (Vogal) e Sónia Carvalho (Vogal), retribuiu a visita acendo ao convite do Presidente do Conselho de Administração da CSC-ASMECL.

180º Aniversário

A Sessão Solene Comemorativa do 180º aniversário da Associação de Socorros Mútuos Montepio Filarmónico teve lugar no dia 4 de novembro, no Salão Nobre da Casa da Imprensa. A CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa esteve representada pelo Sr. Fernando Soares (Vogal da Administração). +

Visita

O Dr. Cassiano Calvão (Presidente da CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa), acompanhado pelo Dr. Pedro Bleck (Vice-Presidente da RedeMut), visitou a MUDIP – Associação Mutualista Diplomática Portuguesa, no dia 25 de setembro, foi recebido pelo Embaixador Luís Cristina de Barros (Presidente da Direção).

Retribuição

A convite da Administração da CSC-ASMECL, a MUDIP retribuiu, através dos Embaixadores, Luís Cristina de Barros e António Cascais, a visita no dia 4 de novembro. +

MUDIP

Associação Mutualista Diplomática Portuguesa

Visita

No dia 7 de outubro o Dr. Cassiano Calvão (Presidente da CSC-ASMECL), acompanhado pelo Dr. Pedro Bleck (Vice-Presidente da RedeMut), visitou a MONAF – Montepio Nacional da Farmácia, tendo sido recebido pelo Dr. João Gonçalves da Silveira (Presidente da Direção).

Retribuição

A convite da Administração da CSC-ASMECL, a MONAF, através do Dr. João Gonçalves da Silveira e Dr. João Lopes Ribeiro, a visita no dia 25 de novembro. +

MONAF

Montepio Nacional da Farmácia

Celebração dos 174 anos do Montepio



Dr. Cassiano Calvão (Presidente CSC-ASMECL), Dr. Tomás Correia (Presidente Montepio), Sousa Sintra, Dr. Valdemar Alves (Presidente CM Pedrógão Grande)



Q 12

Foi uma sala cheia e muito animada que se juntou, em ambiente de festa, no dia 4 de outubro, para comemorar os 174 anos do Montepio no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

A iniciar o espetáculo, o Presidente Tomás Correia dirigiu umas breves palavras aos convidados, destacando que “a longevidade desta Associação Mutualista – uma das maiores da Europa e do mundo – é significativa e reúne atualmente quase 620 mil associados. Pretendemos continuar a crescer no futuro,

indo ao encontro da vontade dos associados e continuando a trabalhar a dimensão humana”.

O público, que reuniu associados, clientes e colaboradores do Montepio, vibrou com a “soul music”, cantada em português, dos Expensive Soul. A CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, esteve representada pelo seu Presidente, o Dr. Cassiano Calvão. +



O Dr. Cassiano Calvão (Presidente CSC-ASMECL), acompanhado pelo Dr. Pedro Bleck (Vice-Presidente da RedeMut) e pelo Dr. Fernando Amaro (Director responsável pelo 3º Setor – Montepio Geral), visitou a AME – Associação Mutualista dos Engenheiros no dia 22 de outubro. +

AME

Associação Mutualista dos Engenheiros

Dia Nacional do Mutualismo



A CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, esteve representada na cerimónia comemorativa do Dia Nacional do Mutualismo, ocorrido no dia 24 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, pelos senhores Eng.º João Miranda e Fernando Soares – Vogais do Conselho de Administração da CSC-ASMECL. O tema deste ano foi “A Importância do Mutualismo no Mundo” – o Movimento Mutualista congrega, em Portugal, cerca de um milhão de associados e mais de dois milhões e meio de beneficiários (25% da população portuguesa), organizados num conjunto de associações que têm um papel histórico fundamental na proteção social, sobretudo nas áreas da segurança social e da saúde dos portugueses. +

Comemorações do dia do Mutualismo 25 de Outubro

Respondendo à solicitação da Administração da RedeMut, na qual a Clínica de São Cristóvão se encontra representada, teve lugar no edifício sede, no Porto, mais precisamente no "Atmosfera M", espaço multiuso gentilmente cedido pelo Montepio Geral, a comemoração do Dia Nacional do Mutualismo.

Procurando reunir as suas Associadas por virtude desta comemoração, a RedeMut organizou uma palestra, para exposição do desenvolvimento do movimento Mutualista ao nível internacional, e também interno, tendo, para tanto, obtido a participação activa de vários oradores: Professor Dr. Jorge de Sá – Presidente da CIRIEC Portugal, e representante da Associação Internacional dos “Rencontres Du Mont-blanc”; Mme. Arielle Garcia – Federação Nacional das Mutualidades Francesas; Mme. Corinna Hartrampf – Project Manager Associação Internacional das Mutualidades (AIM); Dr. Carlos Gonçalves – Diretor Clínico da Clínica da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova Gaia – que usaram da palavra após o Sr. Carlos Salgueiral, Presidente da RedeMut ter aberto a sessão, e o Dr. Carlos Beato, Administrador do Montepio – Associação Mutualista, ter deixado uma mensagem firme sobre a necessidade da alterar a conduta do movimento associativo. +



Dr. Carlos Beato; Carlos Salgueiral; Mme. Arielle Garcia;
Dr. Joaquim Teixeira Rocha



Dr. Carlos Beato



Mme. Corinna Hartrampf; Dr. Bleck da Silva

protocolos e convenções

No âmbito das suas actividades, a Clínica de São Cristóvão CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa mantém protocolos e convenções

de cooperação com várias entidades, alargando os seus serviços anualmente a um universo superior a 750.000 utentes.

ENTIDADES CONVENCIONADAS

SNS | Serviço Nacional de Saúde

ADM | Assistência na Doença aos Militares

ADSE | Assistência na Doença aos Servidores do Estado

SAD-GNR | Guarda Nacional Republicana

SAD-PSP | Polícia de Segurança Pública

ENTIDADES PROTOCOLADAS

ACML | Associação dos Comerciantes nos Mercados de Lisboa

ADBP | Associação de Dinamização da Baixa Pombalina

ADHP | Associação dos Directores de Hotéis de Portugal

AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal

AMA | Associação Mutualista Aduaneira

APD | Associação Portuguesa de Designers

APE | Associação Portuguesa de Escritores

ARANAV | Associação dos Reformados e Aposentados dos Aeroportos e Navegação Aérea

ARECA | Associação dos Reformados da Carris

CASA DA IMPRENSA | Associação Mutualista

CASA DE LAFÕES | Associação

CASA DO MINHO | Associação

INATEL | Fundação

MONTEPIO FILARMÓNICO | Associação de Socorros Mútuos

MONTEPIO GERAL | Associação Mutualista

NOVABASE CAPITAL | Sociedade de Capital de Risco

REDEMUT | Associação Portuguesa de Mutualidades

SAMS QUADROS | Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

SHELL | Associação de Reformados

SINCOTEL | Sindicato dos Correios e Telecomunicações de São Tomé e Príncipe

SINTAF | Sindicado dos Trabalhadores da Actividade Financeira

SNPL | Sindicado Nacional dos Professores Licenciados

protocolos e convenções

Novos Protocolos SAMS QUADROS, ARANAV e MONTEPIO FILARMÓNICO

Foram assinados três novos protocolos, de prestação de serviços de cuidados de saúde, entre a CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa e:

- SAMS QUADROS – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários
- ARANAV – Associação dos Reformados e Aposentados dos Aeroportos e Navegação Aérea.

- MONTEPIO FILARMÓNICO - Associação de Socorros Mútuos

Estes protocolos visam conceder aos beneficiários do SAMS QUADROS, da ARANAV e do MONTEPIO FILARMÓNICO, consultas médicas, exames auxiliares de diagnóstico, tratamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas na Clínica de São Cristóvão. +

Nova Convenção SAD-GNR

A CSC – Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, assinou convenção, no âmbito de prestação de serviços de cuidados de saúde com a SAD-GNR – Guarda Nacional Republicana, concedendo aos beneficiários,

consultas médicas, exames auxiliares de diagnóstico, tratamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas. Desta forma, a Clínica de São Cristóvão alarga a sua oferta de serviços de cuidados de saúde a entidades convencionadas. +

notícias

Ozonoterapia

A Ozonoterapia é um tratamento em medicina que recorre à utilização do ozono – uma molécula composta por três átomos de oxigénio (O₃). O ozono desenvolve um processo de oxigenação, que se revela eficaz no tratamento de uma enorme variedade de patologias. O ozono possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, drenantes, oxigenantes, antioxidantes e anti-radicais livres, o que faz da Ozonoterapia um tratamento útil em diferentes situações clínicas, com resultados favoráveis em múltiplas afecções, designadamente na área das doenças dos ossos, músculos e articulações. +



Dr. Marques Almeida, Jacinta Gameiro (Enfermeira Chefe BO) e Dr. João Gonçalves

Oftalmologia Tomografia de Coerência Ótica

A tomografia de coerência ótica, é um dos mais recentes exames complementares utilizado no diagnóstico das doenças da retina e vítreo, consistindo na obtenção de cortes transversais da retina e interface vitreoretiniana. O Médico Oftalmologista recorre a esta técnica no diagnóstico precoce das doenças da interface vitreoretiniana, sendo este exame de grande valor no diagnóstico diferencial e no estabelecimento de decisões terapêuticas assim como na avaliação pós operatória.



Fernanda Matias (Auxiliar) e Dr. João Deus (Coordenador da Oftalmologia)

Este novo exame complementar é pois o último grande avanço no estudo e avaliação das terapêuticas utilizadas nas doenças da retina e está disponível na Clínica de São Cristóvão, desde maio. +

Q 16



Enfermeiros: André Igrejas, Maria José Klerk, Patrícia Martins, e Jorge Coelho

A CSC-ASMECL, encontra-se entre as melhores, apostando sempre na Inovação e no profissionalismo dos seus Colaboradores. A sua Unidade de Cuidados intermédios foi criada em maio de 2014, um serviço, com o objetivo de permitir uma vigilância mais eficaz na realização de cuidados específicos a utentes da

Unidade de Cuidados Intermédios

nossa Instituição, cujo estado de saúde se encontre agudizado / fragilizado, ou que se prevê necessitarem de intervenção de componente técnica ou diferenciada, estando equipada com material de emergência.

A Unidade dispõe de uma cama e uma maca com suporte preparado para oxigenoterapia e rampa de aspiração. Permite monitorização contínua e possui carro de emergência completamente equipado. +

Sessão de Informação Vírus Ébola

Com o objetivo de divulgar informações relacionadas com a Doença do Vírus Ébola, teve lugar no dia 21 de outubro,

uma sessão de Informação de Saúde, organizada pela Direção Clínica e apresentada pelo Sr. Prof. Francisco Antunes, dirigida aos profissionais de saúde, (médicos e enfermeiros) e Chefias da Clínica de São Cristóvão. A Administração agradece ao Sr. Prof. Francisco Antunes a amabilidade e disponibilidade para esta ação, que muito contribuiu para o esclarecimento de todos os presentes. +

notícias

Apresentação
do Livro

Senhor Médico, Nosso Alferes

– Guiné, os Anos
da Guerra



Dr. José Pratas
Diretor-Clinico
Médico Gastrenterologista



Cerimónia solene, de apresentação do Livro "Senhor médico, nosso alferes – Guiné, os anos da guerra", da autoria do Sr. Dr. José Pratas (Diretor Clínico da Clínica de São Cristóvão), apresentado no dia 24 de outubro no salão nobre da CSC-ASMECL. Com a presença de diversas personalidades, em particular do Dr.



Carlos Beato (Administrador do Montepio Geral), familiares do autor, Dra. Ana Albuquerque (Editora BY THE BOOK), Dr. Rui Gonçalves (apresentador do livro), Dr. João Trindade (co-autor), Conselho de Administração, Médicos e Chefias/Quadros da CSC-ASMECL. +



Dr. Luiz Damas Mora
Diretor-Clinico Adjunto
Médico Cirurgião

Em traços largos podemos dizer que a História da humanidade conheceu três períodos: o período rural, o período industrial e o tecnológico, que é o atual.

As diferentes actividades humanas – a agricultura, a indústria ou a ciência – progridem ao longo desses períodos, tornando-se mais complexas à medida que o conhecimento vai avançando, mas essa progressão está sujeita a princípios de equilíbrio de tal modo que em cada época haja uma certa harmonia – diríamos mesmo uma certa lógica – no grau de desenvolvimento atingido por cada uma delas. Uma catedral não podia ser construída na pré-história, mas vai aparecer quando for “lógico” que isso aconteça, isto é, quando, por um lado, a arquitectura já sedimentara um conhecimento de séculos e se tornara uma verdadeira ciência e, por outro, a religiosidade obcecava o Homem, impondo-lhe o comportamento.

Do mesmo modo, não é por acaso que a música eletrónica, os computadores e os telemóveis coincidem em determinada era da evolução do ser humano.

Ora, a Medicina não é uma ciência independente, e, dentro dos princípios atrás expostos, acompanha a evolução das outras ciências. Se as bactérias só foram descobertas com o aperfeiçoamento do microscópio óptico que, por sua vez, é o produto do progresso da Física e da Indústria, a Tomografia Axial Computorizada (TAC) e a Ressonância Magnética Nuclear só foram possíveis com o avanço da Física Atómica.

Na era da tecnologia e da informática a Medicina não podia (nem devia!) escapar à sua influência e, por vezes, à sua tirania. Foi assim que o computador fez a sua entrada plena na nossa prática clínica, a ponto de hoje já não poder ser dispensado.

Modernizar Sem Desumanizar

Onde nos levará toda esta admirável tecnologia? E que uso farão dela os médicos dentro de, digamos, cinquenta anos?! Há estudos prevendo que chegará o dia em que o doente tem acesso por uma entrada, é transportado ao longo de vários gabinetes e sai pelo outro extremo do sistema com o diagnóstico, a terapêutica e o prognóstico feitos, sem nunca ter visto o médico que, sentado em frente de um monitor, segue todo o processo. Eficaz? Certamente. Mas temos a certeza de que, seja qual for o estágio da ciência, o doente, cuja essência nunca se alterará, irá sempre preferir a esta “fábrica” o calor humano que médicos e enfermeiros lhe podem proporcionar.

Façamos aqui um pequeno interregno nesta exposição e recuemos até ao início dos anos 70 do século XX.

Em Fevereiro de 1972, estava eu de serviço ao Banco do Hospital de São José – essa inigualável escola por onde tantos médicos passaram – quando recebi a visita inesperada de meu tio, Renato Joyce Damas Mora, que tinha feito toda a carreira cirúrgica nos Hospitais Cívicos de Lisboa e era, desde 1942, Cirurgião Geral na Associação (ainda não havia a designação “Clínica de São Cristóvão”), onde trabalhou até 1977, tendo, já muito doente, operado até uma semana antes da sua morte. A razão da visita era um convite para ocupar uma vaga aberta na Associação para “ajudante de Cirurgia”.

Data daí a minha ligação a esta Casa.

Sou, pois, testemunha dos passos que a Medicina foi dando na ASMECL e na Clínica de São Cristóvão nos últimos quarenta e dois anos, e isso permite-me afirmar que houve mais progresso nos últimos quatro anos do que nos trinta e oito que os antecederam, como quem aqui trabalha há

notícias

longo tempo ou qualquer “sócio antigo” pode confirmar. Um desses passos foi a informatização dos serviços clínicos, aqui institucionalizados há alguns – poucos – anos, e que foi uma modernização inevitável e indispensável. Hoje a informática invadiu o terreno da Medicina, trazendo a esta um enorme progresso, ao mesmo tempo que lhe criava problemas anteriormente inexistentes.

O diálogo estabelecido com o doente (esqueçam a palavra “utente”...), deve manter a feição que o caracteriza desde Hipócrates e que não é mais do que uma conversa natural e franca, olhos nos olhos, entre uma pessoa que sofre e outra que procura aliviar o seu sofrimento. Esta conversa, com ou sem informática, é a essência do ato médico. O computador serve apenas para registar a súmula desse diálogo, e fá-lo com uma eficácia nunca antes conhecida, tornando-se, hoje, num instrumento dificilmente dispensável na relação médico-doente: com um simples “clique” temos acesso imediato à história clínica, às análises e às radiografias do doente (sempre com letra legível...). Este aspecto claramente positivo pode, porém, ser anulado se dele se fizer mau uso, e daí resultar uma menor atenção ao doente. Não se pode perder de vista que o computador é, apenas, um instrumento, e nada mais do que isso.

Esta salvaguarda da humanização do acto médico, (entre nós observada, apesar da perturbação que pode causar a interferência informática), é vital para a boa prática clínica.

Um doente quando se dirige a uma consulta ou vai ser internado, deve estar confiante e tranquilo.

A pequena dimensão da Clínica de São Cristóvão, quando a comparamos com outras Instituições de Saúde, permitindo que os doentes se encontrem frequentemente e estabeleçam entre si boas relações sociais, também contribui para o que se pode chamar um “ambiente familiar”.

Em 1986, estive presente na inauguração do novo Hospital da Universidade de Coimbra e recordo as palavras desse grande mestre que foi o Prof. Giesteira de Almeida, do Porto, a quem foi solicitada a lição inaugural: “- Este Hospital é demasiado grande. Não o deixem desumanizar”.

É, talvez, esse calor humano que distingue a nossa Clínica dos estabelecimentos congéneres. +

Workshops e Formação 2014

Conscientes de que a valorização dos Recursos Humanos é fundamental para podermos responder de forma cada vez mais adequada às necessidades dos nossos Associados

e Utentes, durante este ano, procedemos a várias ações de formação dirigidas aos nossos colaboradores.

WORKSHOPS E FORMAÇÃO 2014

DATA	TEMA	DESTINATÁRIOS	CARGA HORÁRIA	ENTIDADES FORMADORAS
jan - jun set - nov	Comunicação Interpessoal e Assertividade	Chefias, Pessoal Administrativo, Pessoal Auxiliar	216 h	Vértica
11-12 abr	DAE - Formação em Desfibriladores Automáticos Externos	Enfermeiros	16 h	INEM
12-13 mar	Preparação de material	Enfermeiros	8 h	Recursos Internos
12-13 nov	Serviço Social em Contexto de Crise	Serviço Farmacêutico, Assistente Social	8 h	Centro Hospitalar de Lisboa

Residências Medicalizadas

Passeio ao Oceanário de Lisboa

Tendo em conta as características dos nossos utentes é importante criar condições para preservar o mais possível as suas capacidades, sendo esta saída ao exterior uma oportunidade única de proporcionar momentos de partilha e convívio entre os utentes e entre os utentes e os profissionais. Ficou então decidido realizar uma visita ao Oceanário de Lisboa, que possibilitava aos nossos idosos uma experiência diferente, o contacto com várias espécies marinhas, sendo

uma visita dotada de pulcritude e serenidade, onde pudemos ter em conta a acessibilidade do local.

Pelas 10h dia 18 de setembro, os utentes estavam prontos para iniciar um dia diferente: um passeio composto por 14 utentes e 7 profissionais. O passeio iniciou-se com a vista para as principais ruas da cidade de Lisboa: Praça da Figueira, Rossio, Campo das Cebolas, Santa Apolónia, Av. Infante

Q 20



D. Henrique até ao Parque das Nações, com a magnífica vista para o rio Tejo. Os idosos recordavam com saudade à medida que iam reconhecendo as ruas por onde passavam.

Por volta das 11h30 iniciou-se a Visita ao Oceanário de Lisboa, a qual permitiu os utentes observarem uma grande variedade de espécies que habitam no nosso Oceanário, que é um dos maiores aquários da Europa.

Ao longo da visita, percebeu-se que os nossos idosos se encontravam entusiasmados e interessados com esta experiência. Alguns referiram que se encontravam encantados com o oceanário, que nunca tinham visitado. Outros comentavam que tinha sido um passeio diferente dos anteriores, pois foram conhecer algo novo. Ao longo do percurso pelos aquários, os utentes comentavam entre si as diferentes espécies observadas, ficando surpresos com os tubarões e o peixe-lua, pelo seu tamanho.

Com esta visita tentou-se promover novas descobertas e novos estímulos multissensoriais (através de sons, luz, cores); valorizar o conhecimento adquirido ao longo da vida; envolver os idosos e promover uma maior ligação com a comunidade (para além da residência); aumentar a auto-estima dos idosos; proporcionar momentos de lazer, partilha, convívio entre utentes e colaboradores e promover o envelhecimento ativo.

Após a visita ao oceanário, fomos encaminhando os utentes até ao restaurante onde decorreu o almoço. Num ambiente acolhedor, foram degustando as entradas servidas. Salienta-se a preparação do prato de Arroz de Peixe, especialmente confeccionado, tendo em conta a necessidade de restrição do sal, que conforme referido pelos residentes se encontrava delicioso.

Dia de S. Valentim, Carnaval, Santos Populares e S. Martinho

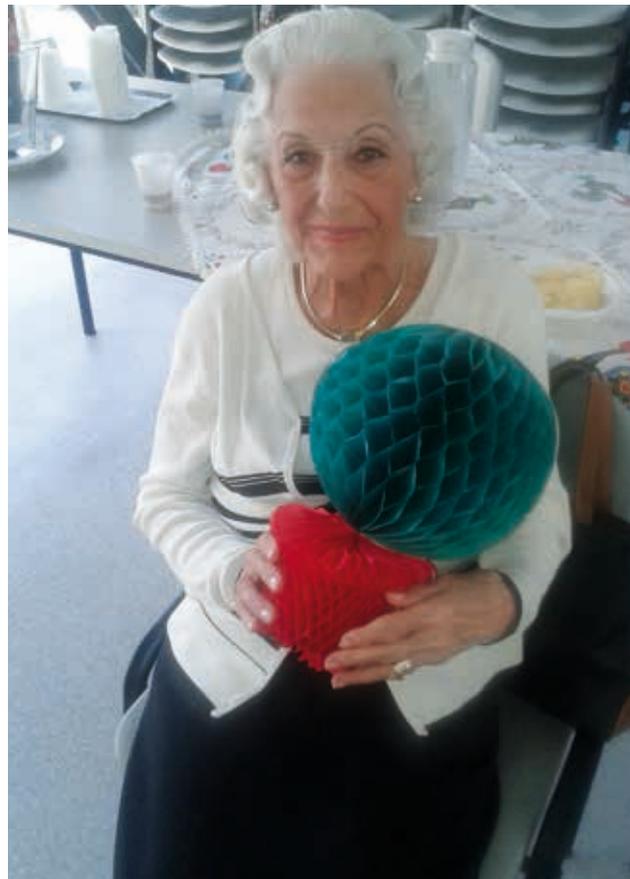


No dia 14 de fevereiro os utentes, participaram em atividades de recorte e colagem e fizeram um poster do dia de S. Valentim e um coração que colocaram numa janela.

No Carnaval, desenharam, recortaram, pintaram e aplicaram brilhantes e penas em máscaras, que de seguida usaram para se divertirem.

Em junho, nos Santos Populares, os utentes fizeram mangericos em papel e tiveram direito a um arraial com um bailarico que encheu de alegria os utentes das Residências Medicalizadas.

No dia 11 de novembro, celebraram o dia de São Martinho com um magusto de castanhas assadas, o que tornou o dia mais especial. +





LABORATÓRIO
PATOLOGIA CLÍNICA PROF. PARREIRA

ANÁLISES CLÍNICAS

**EXPERIÊNCIA,
QUALIDADE,
RIGOR.**

Rua Bernardo Lima, 35 B | 1150-075 Lisboa

Telef. +351 218 297 950/51

e-mail. geral@laboratorio.com.pt

notícias internas

Livro de Elogios



Exaltina Sousa, Céu Moura, Susana Carvalho e Célia Sá

A CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 12 de abril de 1872. Tem como objetivo desenvolver e consolidar a sua atividade assistencial, no sentido de assegurar a satisfação das crescentes necessidades dos seus Associados e outros Utentes, no âmbito da prestação direta de cuidados de saúde e apoio à terceira idade (Residências Medicalizadas), assente numa política de qualidade, respeitando procedimentos eticamente corretos.

A Clínica de São Cristóvão e os seus profissionais, pautam-se pelos valores fundamentais de inovação, renovação, compromisso, partilha, abrangência, dinamismo, formação, rigor e qualidade que visem um desempenho de excelência, tendo por base o respeito pela dignidade humana e a responsabilidade social. Elogiar é um ato nobre, reconhecimento sincero, que motiva os profissionais das organizações.

O LIVRO DE ELOGIOS é uma excelente iniciativa. +

Obras de Requalificação

A necessidade de modernização dos serviços prestados pela CSC-ASMECL (num mercado mais exigente e competitivo), o cumprimento de obrigações legais, requereram a continuação de alguns projetos, que implicaram investimentos avultados, nomeadamente em infraestruturas. Fomos assim confrontados com a necessidade da realização de intervenções de caráter

técnico-legal e de segurança ao nível do Projeto de Segurança Contra Riscos de Incêndio.

Com a realização desta intervenção de fundo pretendeu-se conferir às nossas instalações, um nível de segurança necessário, quer à proteção física das instalações e equipamentos, quer à proteção dos ocupantes do edifício, contra riscos resultantes de incêndios, prevendo e organizando medidas de segurança contra incêndio, necessárias a essa proteção. As obras realizadas resultaram do Projeto de Segurança Contra Riscos de Incêndio, aprovado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. +

No âmbito do projeto realizado sob a égide do Programa Operacional Regional de Lisboa, para a adoção por parte da CSC-ASMECL, de Sistemas de Utilização Racional de Energia e Eficiência Energética Ambiental, procedemos à Certificação Energética e da Qualidade do Ar nas nossas instalações. +

Certificação Energética



Como sabemos que nem sempre é fácil deslocar-se à farmácia, a Farmácia Internacional leva até si todos os medicamentos e produtos de saúde que necessita.

De segunda a sexta-feira, um colaborador da farmácia entrega o seu pedido num prazo máximo de 12 horas, com a mesma qualidade, profissionalismo e simpatia de sempre.

Faça o seu pedido por telefone, fax, email, ou através do nosso site www.farmacaiinternacional.pt

DIREÇÃO TÉCNICA

Dra. Eunice Maria Marques da Cruz

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Entregas gratuitas na região de Lisboa



FARMÁCIA INTERNACIONAL
Rua do Ouro, n.º 228-230
1100-065 Lisboa

T 213 241 369

F 213 241 369

farminternacional@yahoo.com

HORÁRIO

De 2ª a 6ª, das 8:30 às 20:00

Sábados e Domingos das 10:00 às 19:00

www.farmacaiinternacional.pt

Passeio pela Lourinhã



GRUPO DOS
TRABALHADORES
DA ASMECL



O CONVÍVIO

O Grupo de Trabalhadores da ASMECL – O Convívio é constituído não só pelos trabalhadores da nossa Instituição, mas também pelos seus familiares e amigos e todos os anos organiza passeios, excursões, almoços e lanches, com o intuito de promover uma saudável confraternização fora do ambiente de trabalho.

A 31 de maio de 2014 foi organizado um passeio pela região do Oeste, até à Praia de Santa Cruz. O passeio foi seguido de um almoço e de uma tarde agradável. +

Novos Órgãos Sociais

Nesse mesmo dia foram eleitos os novos órgãos sociais do Convívio para o triénio 2014/2017.

Assembleia-geral

- **Presidente**
Irene Celeste Madeira Monteiro Roberto
- **Secretária**
Ana Paula Victor Germano
- **Suplente**
Ana Margarida Ribeiro Leitão Silva

Direção

- **Presidente**
Elsa Maria Garcia Carvalho
- **Vice-Presidente**
Maria Helena Soares de Matos Gil
- **Tesoureiro**
Alice Maria Jesus Silva
- **Vogal**
Maria da Conceição Fernandes Martins Mota
- **Suplente**
Lara Catarina Fernandes Pimenta Simão



Órgãos Sociais do Convívio
Triénio 2014/2017

Conselho Fiscal:

- **Presidente**
Flório Luís Gil
- **Suplente**
Maria Isabel Garcia Costa

ACOMPANHE-NOS:



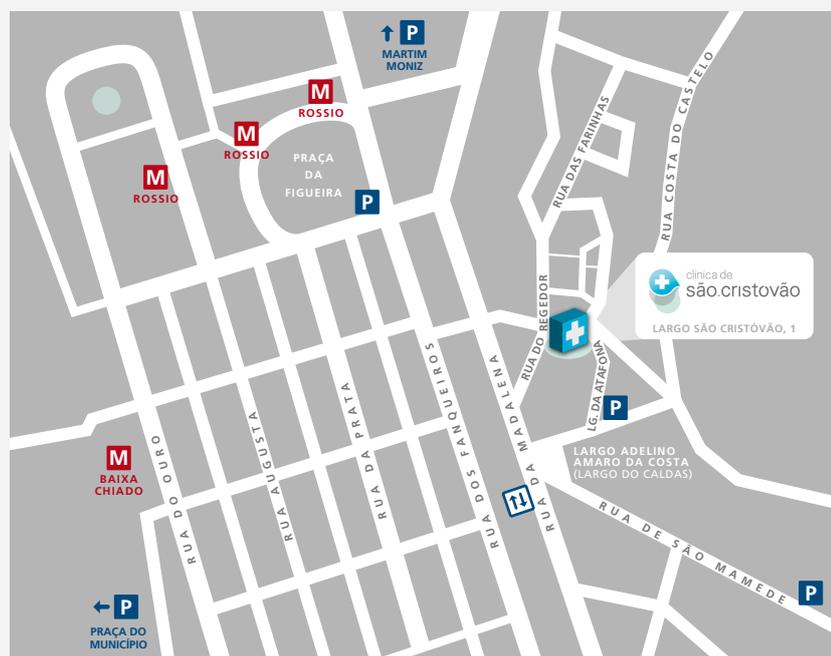
SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE

FUNCIONA TODOS OS DIAS, SEM INSCRIÇÃO PRÉVIA

2ª A 6ª FEIRA
09H00 - 13H30
14H00 - 19H00

FINS-DE-SEMANA
09H00 - 13H00
14H00 - 16H00

EXCETO FERIADOS



Clinica de São Cristóvão®
Associação de Socorros Mútuos
de Empregados
no Comércio de Lisboa – IPSS

Largo de São Cristóvão, 1
1149-053 Lisboa

Para mais informações,
contacte-nos:

tel **218 813 300**
fax **218 813 399**

tel de marcações
218 813 355

atendimento@clinicasaocristovao.pt

www.clinicasaocristovao.pt